



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ARTES  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

## Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus Goiabeiras	
<b>Curso:</b> Cinema e Audiovisual			
<b>Departamento Responsável:</b> Comunicação Social			
<b>Data de Aprovação (Art. nº 91):</b> Reunião do Departamento de Comunicação Social (Remota), em 16 de março de 2023.			
<b>Docente Responsável:</b> Fabio Camarneiro			
<b>Qualificação / atalho para o Currículo Lattes:</b> < <a href="http://lattes.cnpq.br/5820527580375928">http://lattes.cnpq.br/5820527580375928</a> >			
<b>Disciplina:</b> ROTEIRO I			<b>Código:</b> COS 10162
<b>Pré-requisito:</b>	Não possui		<b>Carga Horária Semestral:</b> 60h
<b>Créditos:</b> 03	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	30	30	0
<p>O roteiro como obra dramática. A personagem na obra audiovisual: construção de personagem. Diálogo: características e funções. Elementos de dramaturgia audiovisual: enredo, estrutura, ação, progressão dramática. O ponto de vista narrativo.</p>			
<p><b>Objetivo Geral:</b> Capacitar o aluno a escrever roteiros de ficção de curta e longa metragem. <b>Objetivos Específicos:</b> Capacitar o aluno a reconhecer os princípios do roteiro audiovisual e das estruturas narrativas clássicas; capacitar o aluno a criar um roteiro de curta-metragem de ficção; capacitar o aluno a elaborar um discurso crítico sobre estruturas dramáticas.</p>			

### Conteúdo Programático

**Unidade 1 | INTRODUÇÃO AO ROTEIRO** | Visualidade e sonoridade. Brevíssima história das teorias da dramaturgia. Diferenças entre o roteiro cinematográfico e outras formas de escrita literária. Leitura comparada de roteiros cinematográficos. A formatação de um roteiro audiovisual. Princípios básicos dos softwares mais populares usados na escrita de roteiros.

**Unidade 2 | PRINCÍPIOS DE DRAMATURGIA** | O conflito dramático. A estrutura em três atos. Etapas do roteiro: story-line, sinopse, argumento. A cena cinematográfica. O diálogo. As ferramentas narrativas: elipses e paralelismos. A narrativa clássica: tensões e tradições.

**Unidade 3 | OFICINA DE ROTEIRO** | A prática do roteiro cinematográfico.

**Metodologia:** Aulas expositivas presenciais; seminário em grupo; exercícios práticos de roteiro.

Atalho para acesso à plataforma Google Classroom:  
<<https://classroom.google.com/c/NDgxMDcxNDAxMTAx?cjc=76otl4f>>

### **Critérios / Processo de Avaliação da Aprendizagem:**

#### **EXERCÍCIOS PREVISTOS**

1. Participação durante as aulas e demais atividades sugeridas
2. Seminário (em grupo);
3. Um roteiro de ficção (até 10 páginas), adaptado de conto literário (individual)
4. O mesmo roteiro do exercício 2, REFEITO (individual)  
**OU:** Um roteiro de ficção (até 10 páginas), com argumento original (individual)  
**OU:** Uma análise aprofundada da estrutura dramática de um roteiro de longa-metragem brasileiro.

#### **REGRAS GERAIS**

- A **NOTA FINAL** será composta pela média entre a nota do trabalho 2 e a melhor nota entre os trabalhos 3 e 4. (Caso o aluno não faça algum dos trabalhos, serão subtraídos três pontos de sua média final.)
- **ATENÇÃO:** trabalhos entregues depois da data prevista terão desconto na nota final.

### **Bibliografia básica:**

- BORDWELL, David. "O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos". tradução: Fernando Mascarello. In: RAMOS, Fernão Pessoa (org.). *Teoria contemporânea do cinema, vol. 2: documentário e narrativa ficcional*. São Paulo: Senac São Paulo, 2005. pp. 227-301.  
Número de chamada: **791.43 T314**
- CARRIÈRE, Jean-Claude. "O roteiro evanescente". In: *A linguagem secreta do cinema*. tradução: Fernando Albagli; Benjamim Albagli. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. pp. 129-162.  
Número de chamada: **791.43 C316I**
- CHION, Michel. *O roteiro de cinema*. tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1989.  
Número de chamada: **791.43 C539r**
- FIELD, Syd. *Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico*. tradução: Alvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.  
Número de chamada: **791.43 F456m**
- SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. *Manual de roteiro, ou Manuel, o primo pobre dos manuais de cinema e TV*. São Paulo: Conrad, 2004.  
Número de chamada: **791.43.01 S243m**

### **Bibliografia complementar:**

- ARISTÓTELES. *Poética*. tradução; comentários; índices analítico e onomástico: Eudoro de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1991. (Os Pensadores; vol. 2)  
Número de chamada: **101.9:929 A717p**
- CARRIÈRE, Jean-Claude; BONITZER, Pascal. *Prática do roteiro cinematográfico*. tradução: Teresa de Almeida. São Paulo: Editora JSN, 1996.
- FURTADO, Jorge. "A construção do roteiro". In: *Um astronauta no Chipre*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1992. pp. 45-61.
- MACIEL, Luiz Carlos. *O poder do clímax: fundamentos do roteiro para cinema e TV*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

McKEE, Robert. *Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros*. tradução: Chico Marés. Curitiba: Arte & Letra, 2006.  
Número de chamada: **791.43 M478s**

### **Cronograma:**

(23/03) Aula 1 | **RECEPÇÃO AOS ESTUDANTES**

(30/03) Aula 2 | **APRESENTAÇÃO** | Apresentação do programa da disciplina, da bibliografia e da filmografia. | **INTRODUÇÃO AO ROTEIRO** | A necessidade do roteiro em uma produção audiovisual. O que é um “bom” roteiro?

(06/04) Aula 3 | **INTRODUÇÃO AO ROTEIRO** | Brevíssima história das teorias da dramaturgia: de Aristóteles a Hegel.

### **DIVISÃO DOS GRUPOS PARA OS SEMINÁRIOS EM GRUPO**

(13/04) Aula 4 | **INTRODUÇÃO AO ROTEIRO** | Aula expositiva sobre o texto: CARRIÈRE, Jean-Claude. “O roteiro evanescente”. In: *A linguagem secreta do cinema*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. pp. 129-162. | Fundamentos do roteiro: sonoridade e visualidade. Aula expositiva sobre o texto: FURTADO, Jorge. “A construção do roteiro”. In: *Um astronauta no Chipre*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1992. pp. 45-61.

(20/04) Aula 5 | **APRESENTAÇÃO DOS SEMINÁRIOS EM GRUPO** | leitura comparada de roteiros cinematográficos.

(27/04) Aula 6 | **OFICINA DE ROTEIRO** | A formatação do roteiro para cinema. O uso de alguns dos softwares mais populares de formatação de roteiro.

(04/05) Aula 7 | **INTRODUÇÃO AO ROTEIRO** | A dramaturgia do cinema clássico hollywoodiano. A tipologia de McKee: arquitrâma, minitrâma, antitrâma. Aula expositiva sobre o texto: BORDWELL, David. “O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos”. In: RAMOS, Fernão Pessoa (org.). *Teoria contemporânea do cinema, vol. 2: documentário e narrativa ficcional*. São Paulo: Senac São Paulo, 2005. pp. 227-301 e “O espectro da estrutura”. In: McKEE, Robert. *Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros*. tradução: Chico Marés. Curitiba: Arte & Letra, 2006. pp. 43-74.

(11/05) Aula 8 | **OFICINA DE ROTEIRO** | As etapas do roteiro: story-line, sinopse e argumento.

(18/05) Aula 9 | **OFICINA DE ROTEIRO** | Exercício de construção de uma cena.

(25/05) Aula 10 | **PRINCÍPIOS DE DRAMATURGIA** | O personagem.

### **ENTREGA DA PRIMEIRA VERSÃO DO ROTEIRO (ADAPTAÇÃO DE OBRA LITERÁRIA)**

(01/06) Aula 11 | **OFICINA DE ROTEIRO** | Análise e devolutivas sobre as adaptações de obra literária entregues pelos estudantes.

(08/06) Aula 12 | **PRINCÍPIOS DE DRAMATURGIA** | O diálogo. Leitura de obra de dramaturgia brasileira.

(15/06) Aula 13 | **NOVAS PROPOSTAS DE DRAMATURGIA** | Um olhar histórico para a dramaturgia contemporânea.

### **ENTREGA DOS TRABALHOS FINAIS**

(22/06) Aula 14 | **OFICINA DE ROTEIRO** | Análise e devolutivas sobre os trabalhos finais entregues pelos estudantes.

(29/06) Aula 15 | **PRINCÍPIOS DE DRAMATURGIA** | Análise da estrutura dramática de filme a ser escolhido juntamente com os estudantes.

(06/07) **COMPÓS**

(13/07) Aula 16 | **DEVOLUTIVAS** | Entrega das notas finais. Avaliação da disciplina.